

Título

Instituto Rede Abrigo

Resumo

O Instituto Rede Abrigo é uma organização social sem fins lucrativos que atua na garantia de direitos de crianças e adolescentes em situação de acolhimento. Desenvolvemos e executamos pesquisas, projetos e soluções, mobilizando e articulando sociedade civil e poder público na luta por esses direitos

Link da matéria ou do vídeo

<https://g1.globo.com/globonews/jornal-globonews-edicao-das-18/video/atraso-de-repasses-gera-crise-em-abrigos-para-criancas-no-rio-9593165.ghtml>

<https://g1.globo.com/globonews/jornal-globonews-edicao-das-18/video/estrutura-deficiente-e-pandemia-prejudicam-educacao-de-criancas-e-jovens-em-abrigos-9613975.ghtml>

<https://www.youtube.com/watch?v=fKawbTmcVaY>

Há quanto tempo a prática está em funcionamento?

A Rede Abrigo iniciou suas atividades no ano de 2016 e desde então tem se consolidado como uma instituição de referência na área de acolhimento institucional e garantia de direitos de crianças e adolescentes no Estado do Rio de Janeiro.

Qual a principal inovação da sua prática?

Reconhecemos as crianças e adolescentes como protagonistas de suas histórias, como sujeitos políticos, históricos e sociais com potencialidades para construir, desconstruir e transformar a realidade. Nossa prática se diferencia por termos uma visão holística sobre o acolhimento institucional. Compreendemos que para a garantia de direitos de crianças e adolescentes sob medida protetiva em unidades de acolhimento é necessário o fortalecimento institucional desses espaços, a articulação em redes intrasetoriais e intersetoriais e o engajamento da sociedade nesse processo. Somos a única instituição do Estado do Rio de Janeiro que atua diretamente no fortalecimento dessas instituições, desenvolvendo soluções destinadas a acolhidos, aos profissionais e aos próprios abrigos, compreendendo a importância de uma atuação efetiva da rede de proteção.

Explique o processo de implementação da prática:

Nossa organização atua a partir do princípio de rede. Mantemos diálogo constante com atores que atuam na efetivação de direitos de crianças e adolescentes acolhidos. Possuímos diferentes metodologias para acolhermos as demandas dos abrigos. Uma de nossas frentes de trabalho é a realização de pesquisas com caráter técnico-científico. A partir das evidências apreendidas por meio dessas pesquisas, conseguimos compreender as necessidades do sistema de acolhimento

tanto de forma particular, compreendendo a situação de cada abrigo, como a partir de uma perspectiva conjuntural e sistêmica. Participamos ativamente de movimentos da sociedade civil organizada, contribuindo para o debate político em torno da luta por direitos humanos.

Organizamos um grupo de trabalho composto por membros da sociedade civil organizada e por instâncias do poder público. Realizamos grupos de escuta com profissionais de abrigos, os quais também fornecem elementos para a oferta de soluções pela Rede Abrigo. Nos mantemos sempre à disposição dos abrigos para que possamos oferecer soluções para problemas ou questões imediatas, ou em médio e longo prazo. Em nosso processo de conexão com o mundo do acolhimento, a partir de distintas metodologias, colhemos elementos que subsidiem nossas ações e nos permitam propor projetos, soluções e suporte.

Quais os fatores de sucesso da prática?

De forma geral, nosso maior fato de sucesso é nossa capacidade de articulação em rede e capacidade de engendrar soluções em resposta a problemas de diferentes esferas, como arte, cultura, esportes, lazer, capacitação dos profissionais que atuam nas instituições, suporte financeiro e afetivo, entre outras. Participamos ativamente de eventos organizados por instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais e organizamos o Primeiro Encontro de Diretores de Abrigo do Estado do Rio de Janeiro em 2019. Nossas soluções e projetos já

atenderam mais de 50 abrigos no Estado do Rio de Janeiro e Amapá.

Descreva resumidamente as etapas de funcionamento da prática:

Todos os nossos projetos e soluções passam por etapas de planejamento, monitoramento e avaliação. Atualmente possuímos 6 soluções ativas, as quais possuem distintas etapas de funcionamento.

Rolê: Projeto voltado à garantia de acesso de crianças e adolescentes à cultura e lazer.

Captamos ingressos junto a empresas, produtores culturais e equipamentos públicos parceiros e os distribuímos para os abrigos, que realizam as reservas de acordo com interesse e disponibilidade. Já disponibilizados mais de seis mil ingressos e convites para 52 abrigos de 14 município

Expandir: Capacitação e acolhimento psicológico para profissionais que atuam no acolhimento.

Atualmente estamos construindo a primeira plataforma de ensino a distância para profissionais de acolhimento de crianças e adolescentes do Brasil.

Conexão: Atendimento psicológico para crianças e adolescentes, realizado de forma remota. A partir de demandas dos abrigos, disponibilizamos profissionais voluntários da área de psicologia para os atendimentos.

ALIA: Pesquisa realizada junto aos abrigos para o mapeamento e a compreensão dos aspectos que dizem respeito à situação de funcionamento dessas instituições, e assim, a partir da análise dos resultados, propor soluções mais consistentes para atender às demandas encontradas na pesquisa.

Grupo de trabalho: Realizado mensalmente com diferentes representantes do poder público e da sociedade civil organizada para a discussão da situação do acolhimento institucional e busca de soluções para problemas.

Ajude um Abrigo: Atendemos demandas dos abrigos para solução de demandas imediatas, como compra de alimentação, materiais de higiene, medicamentos etc. a partir de uma plataforma

Quais as dificuldades encontradas?

A maior dificuldade enfrentada sem dúvida é a financeira. Como um projeto que necessita de recursos humanos qualificados para a construção e avaliação de pesquisas, construção e gestão de projetos, nosso maior gasto é com pessoal e atualmente nossos profissionais recebem remuneração muito abaixo do praticado no mercado. Além disso, a crise econômica também tem atingido os abrigos e para que possamos ampliar nossa capacidade de atendimento e suporte, seria necessária uma maior captação de recursos.

Infraestrutura:

Nossos projetos ocorrem no Estado do Rio de Janeiro e iniciamos em 2020 uma interlocução com o Estado do Amapá a partir da crise energética lá instaurada. Em nossos anos de atuação ocupamos diversos espaços, para além de nossa sede, localizada no centro do município do Rio de Janeiro, compreendendo também a necessidade de fomentarmos o direito de acesso à cidade às crianças e adolescentes acolhidos. Assim, realizamos projetos em espaços públicos, privados e nas próprias unidades de acolhimento. Entretanto, devido à pandemia da Covid-19, estamos momentaneamente atuando de forma remota e adaptamos nossas atividades para essa modalidade.

Equipe:

Douglas Lopes |

Ativista Social pelos Direitos da Infância Acolhida, Idealizador e Co-Fundador do Instituto Rede Abrigo. Trabalha desde 2010 com o tema da Infância e baseado nessa experiência entendeu a importância da criação de uma organização como a Rede Abrigo, e desde a sua fundação atua como Diretor Geral.

Bruna Villela |

Comunicação

Graduada em Publicidade e Propaganda e com MBA em Gestão de Marketing, tem mais de 8 anos de experiência atuando em empresas de grande porte nos segmentos de entretenimento e mídia. Atua na Rede Abrigo desde 2019 e foi responsável pela criação do departamento de comunicação.

Analice Lopes

Administrativo e Financeiro

Graduada em Serviço Social e pós-graduada em Responsabilidade Social e Gestão de Projetos Sociais. Possui vasta experiência com crianças e adolescentes em situação de Acolhimento Institucional. Co-fundadora da Rede Abrigo e responsável pela criação das áreas administrativa

e financeira da instituição.

Thiago Berriel |

Administrativo e Financeiro

Graduado em Administração de Empresas, pós-graduado em Gestão de Negócios e mestre em Engenharia Ambiental. Possui experiência profissional no Terceiro Setor, na Iniciativa Privada e na Administração Pública. Vasta experiência na promoção de impacto social. Atua na Rede Abrigo desde 2019 e foi responsável por desenvolver o processo de Gestão de Crise da instituição mediante a pandemia.

Giovanna Cinacchi |

Análise, Treinamento e Advocacy

Doutoranda e mestra em Política Social, Especialista em Gênero e Sexualidade, Graduada em Ciências Sociais e em Serviço Social. Possui experiência nas áreas de socioeducação, gênero e sexualidade, acolhimento, crianças e adolescentes e população em situação de rua. Atua na Rede Abrigo desde 2018 e foi responsável pela institucionalização da área de pesquisa a partir da ALIA.

Orçamento:

R\$110.000,00 em 2020

Qual é a função profissional da pessoa ou natureza dos serviços prestados pela instituição que está se inscrevendo?
--

Diretor da Organização
